

AVE MARIA

ANNO XXVI

S. Paulo, 31 de Janeiro de 1925

NUMERO 5



⊕ Santo Anjo da Guarda

GYMNASIO
DIOCESANO de TAUBATE'

Norte de S. Paulo
Fundado em 1910

Programma do Collegio Pedro II, com Bancas Examinadoras. Excellentes installações, optimo clima e educadores competentes.

Peçam prospectos ao Rvmo. Reitor P. Annibal de Mello, ex - Vice - Director da Escola Normal de Guaratinguetá. — Abertura do anno, 15 de Fevereiro.

LICENÇA N. 511 de 26 — 3 — 906

Deputado, Coronel e Jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social, possuidoras de intensiva cultura intellectual, contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O sr. coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adeantado Estado de Sergipe e conceituado redactor do «Correio de Aracajú», por este attestado declara que, soffrendo de incommodo da bronchite, conseguiu debellal-o, apenas com algumas colheres de «Peitoral de Angico Pelotense».

Aracajú, Estado de Sergipe, 18 de Março de 1922.

CONFIRMO este attestado — (Dr. E. L. Ferreira de Araujo.
(Firma reconhecida)

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS



FOLHINHA
de São Geraldo

A MELHOR FOLHINHA DE DESFOLHAR.
EDITADA NO BRASIL, INDISPENSÁVEL EM
TODOS OS LARES. — ELEGANTE BLOCK NITIDA E
CUIDADOSAMENTE CONFECCIONADO, SEM OS DEFEITOS DO

ANTERIOR

NOVO MODELO ARTISTICO DO CHRÔMO —
EXEMPLAR DE AMOSTRA, INCLUSIVE PORTE... 3%000
CINCO (5) EXEMPLARES..... 10%000
Pedidos ao "Centro da Boa-Imprensa" ---
CAIXA POSTAL, 4 - PETROPOLIS - E. DO RIO

VIDA DA BEATA

Thereza do Menino Jesus

HISTORIA DE UMA ALMA ESCRITA POR ELA MESMA

PREÇO : 5\$000 — Pelo correio mais \$500

Á VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

— CAIXA POSTAL, 615 —

COLLEGIO DE

Santa Escolastica

DIRIGIDO POR MADRES BENEDICTINAS

SOROCABA — (Est. de S. Paulo)

INTERNATO

para meninas, Escola de Commercio, Jardim da Infancia, Cursos de Bordados, Costura, Corte, Linguas, Piano e outros Instrumentos Pintura, etc., etc.

SEMI-INTERNATO

tambem para meninos.

DIPLOMAS

para Estudos Primario, Secundario, Commercio, Corte, etc., etc.

Enviem-se prospectos a quem os pedir á Rvma. Madre Priora.

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVI

NUMERO 5

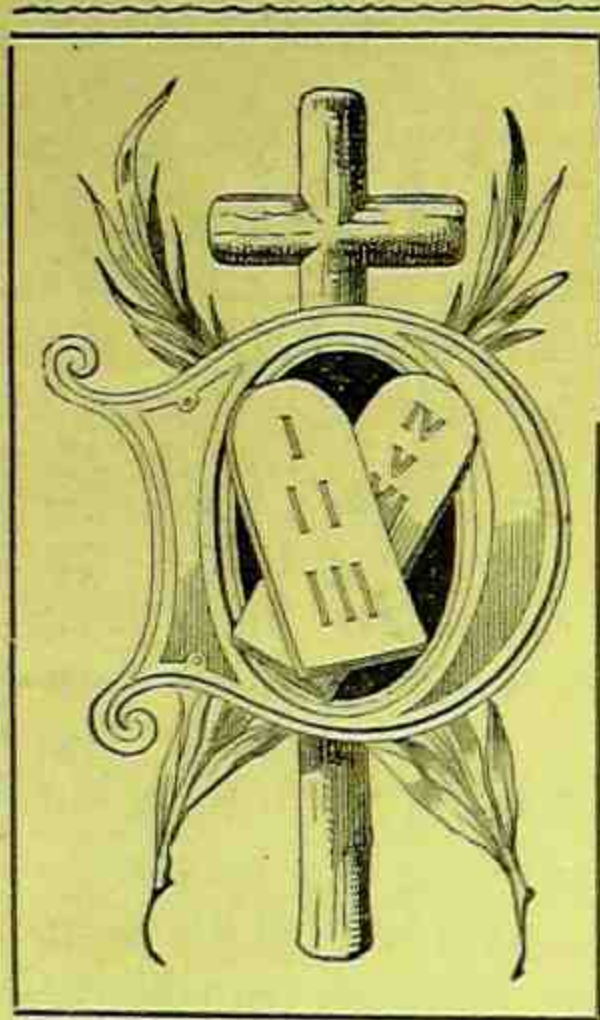
Assignaturas:
ANNO 10\$000
PERPETUA 150\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO
S. Paulo, 31 de Janeiro de 1925

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304

A DEVOÇÃO CORDIMARIANA

O CORAÇÃO



ISCORRENDO sobre a Virgem Immaculada, o Espírito Santo pormenoriza todas as partes da sua pessoa e lança um véo de mysterio sobre o seu coração.

Como se delicia no movimento dos seus pés de Princeza!

A cabeça, alta e gloriosamente bella, ergue-

se soberana como de Rainha, os olhos acha-os regalados e brandos como os duma pomba, vê distillar-lhe da suavissima boca doçuras, que bem se assemelham aos favos de mel, a garganta, as mãos... tudo o enleva, num deslumbramento de luz e perfeição, belleza e amor.

O Espirito Santo porém accrescenta, como que para interessar mais a nossa alma: *Absque eo quod intrinsecus latet.*

Das parajens remotas do sertão viaja um caboclo para conhecer a capital da Republica.

Coberto de poeira e bocejando, sente de subito a impressão de que alguma coisa nova se desdobra aos seus olhos, são os suburbios do Rio de Janeiro.

Cascadura... a torre da Egreja dos Franciscanos, os guardas fiéis do Sepulchro do Senhor, o Hospital de N. S. das Dôres, onde muitos enfraquecidos e combalidos renovam os tecidos e remoçam a vida, os bondes da Freguezia de Jacarepagua, cinema, alguns automoveis e o alegre vociferar dos grandes jornaes da Capital.

Veloz e arquejante vae devorando as distancias a locomotiva... surge-lhe aos olhos a Egreja do Divino Salvador, na Piedade, desaparece rapido o Parque de diversões do Engenho de Dentro, aponta-lhe majestosa a torre

do Santuario do Coração de Maria no Meyer, perdem-se-lhe dos olhos Engenho Novo, São Christovão... e a possante machina arrefece a força e estatelada pára na Central.

O caboclo confunde-se e embasbacado olha, ouve, cala, admira.

Ao dia seguinte amanhece radiante, está na Capital e após o lauto almoço ruma para o centro, visita a rua Ouvidor, passeia pela Avenida Rio Branco, Avenida Beiramar, viaja no bonde aereo do Pão de Assucar, sobe ao Corcovado, visita a Tijuca... e desce em mais dois dias para assistir á grande parada militar que vae revistar o Presidente da Republica.

Haec autem est parabola.

O scenario da natureza surprehende o espirito contemplador, o velludo das flores, o gorgueio dos passarinhos, o murmurio dos puros regatos que serpeiam sobre o leito da verde relva, as immensas e cultivadas veigas e pomares, os altissimos montes com seus gigantes do arvoredos, mais a lua que ronda pausada e solitaria no ermo da noite, o tremeluzir das estrellas que bordam o manto do espaço e outro dia o sol a pompear galas, claridades e irisações de luz que illumina e aquece.

E' o palacio do Rei, o homem que em si reúne tudo, abrevia tudo e eleva tudo.

Mas isso é sombra, é tréva, é noite, porque Deus creou outra obra prima que eclipsa esse mundo, é o Immaculado Coração de Maria, *Mariam tamquam specialissimum mundum sibi condidit*, diz o mellifluo S. Bernardo.

E' verdade.

Mas nesse mundo por Deus creado para si mesmo, ha um gabinete, ha um aposento superiormente bello e que excede quanto se pode dizer e ponderar, *absque eo quod intrinsecus latet.*

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.



Páginas Evangelicas

Para a quarta Domingo depois da Epiphania

SOBRE A TEMPESTADE ACALMADA

Entre os grandes milagres, operados por Nosso Senhor Jesus Christo, durante o sua vida publica, não ha talvez nenhum mais importante e ao mesmo tempo mais consolador que o da «tempestade acalmada».

O humilde Jesus de Nazareth querendo fugir do mundo com suas pompas, seus applausos e suas acclamações, refoge-se na barca de Pedro que aparta socegradamente, sulcando as aguas azues de Genezareth.

As aguas deste lago, outróra tão pacificas, levantam-se de repente como um mar embravecido ameaçando sepultar sob as ondas enfurecidas aquella pequena embarcação. Os ventos desencadeam-se furiosos, rasgando as velas, desconjuntando o leme, despedaçando os mastros, ameaçando a barca de ir a pique e comtudo isto o divino Mestre repousava tranquillo sobre a popa da barca.

Os discipulos, vendo a furia dos elementos, tranzidos de afflicção e terror, chegam-se a Jesus mais mortos que vivos, despertam-no e exclamam: «Mestre, não vos lembraes de nós, vamos todos para o fundo». E Jesus, levantando-se socegradamente, contempla-os com ternura e diz: «Homens de pouca fé, que temeis? Não estou eu no meio de vós?» E encarando com firmeza os elementos, disse: «Ventos, acalmai-vos; mar, serena-te». E acalma o vento, aplaca-se o mar e renasce a serenidade.

O mar enfurecido é essa onda de espiritos malignos e as falsas crenças que querem destruir a Igreja de Christo. Estamos na época dos grandes acontecimentos mundiaes. Cantam-se diariamente os maiores elogios de homens scientificos que deixam nas paginas da historia um nome immortal. O homem hoje chegou ao ponto de achar que nada para elle é impossivel. Quer por meio de sua intelligencia e dos seus estudos desvendar todos os mysterios, infelizmente — tambem aquillo que é superior á mesquinha comprehensão humana.

O homem aproveitou mal este rapido desenvolvimento das sciencias. Em vez de agradecer a Deus Nosso Senhor de lhe ter dado intelligencia para esclarecer e aperfeiçoar muitos pontos importantes para a civilisação e desenvolvimento dos povos, chegou ao ponto de considerar-se a si mesmo um monarcha, um rei levantado dentro de seu coração um altar para adorar o seu proprio eu e prestar homenagem á ambição, ao falso orgulho, e ao egoismo.

O homem esqueceu o que aconteceu áquelles povos que queriam construir uma torre que chegasse até o céu — a torre de Babel. — Esqueceram-se tambem de que tudo que possuem são graças dadas por Nosso Senhor Jesus Christo e que devem agradecer de todo o coração. Sem a vontade de Deus ninguem terá riquezas, honras e glorias. Nosso Senhor manifesta-nos o seu amor e o seu carinho quando menos esperarmos. E si soubermos

então aproveitar estas graças para augmentar cada vez mais a honra de Deus Nosso Senhor e cumprirmos fielmente com os seus santos preceitos, ah! então sim, seremos grandes e felizes, porque seremos verdadeiros cumpridores do dever. Cheios de confiança devemos dizer: Quantos septros despedaçados, quantas corôas arrebatadas pelo vento da revolução, depois da fundação da Igreja Catholica. Só ella está er. pé no meio das ruinas dos imperios, sempre a mesma, em seus dogmas, em sua moral, em sua sublime virtude. E assim será sempre até o mundo acabar, porque, nós, catholicos, vamos seguir o exemplo de Jesus Nazareno, fugindo ás pompas do mundo, levantamos as nossas vistas para o céu, a nossa doce recompensa depois da penosa passagem por esta terra. Sempre adiante, confiantes nas promessas de Deus, mesmo quando as ondas da tribulação e do soffrimento parecem querer nos sepultar no seu seio enfurecido, então mostremos que somos um segundo Job.

ANNA SOPHIA

A LAGRIMA



H! sim, a lagrima! Que poderei dizer della? muitas cousas e, ao terminar, não terei ainda feito a descripção completa de sua belleza, e dos seus aspectos differentes, sob o qual possa ser encarada.

A lagrima foi e será sempre um assumpto desejado pelos poetas e escriptores, porém jamais poderá o homem por mais instruido que seja, sondar os seus abysmos ou galgar as suas alturas. Assim foi durante seculos e seculos passados e será sempre, porque ella é mysteriosa, é superior á nossa comprehensão humana e á nossa intelligencia acanhada.

Ha lagrimas, causadas umas pela tristeza, outras pela alegria.

As lagrimas que brotam causadas pela tristeza ou pela dôr, deixam profundas chagas no nosso coração. Feridas immensas que só o tempo pôde cicatrizar.

Quantas e quantas vezes não banhamos com lagrimas ardentes as pedras frias de uma sepultura que esconde aos nossos olhos o corpo inerte de um ente ao qual muito amavamos!

Nestes momentos de intima dôr, é a lagrima a nossa unica amiga, ajuda-nos a dar livre expansão á dôr profunda que guardamos occulto no pobre coração; chegamos por vezes a exclamar com toda sinceridade d'alma: Oh! lagrima bemdita, não me abandones, não me negues o poderoso lenitivo que trazes em teu seio; não me deixeis só! Tu és mais carinhosa que uma mãe quando aperta de encontro ao peito seu filhinho muito amado para acaricial-o! Tu és mais que a amiga abnegada que se es-

quece de si mesma para compartilhar commigo os máus boccados da vida !

Não podemos deixar de sentir-nos commovidas, quando vemos os olhos de uma innocente creancinha marejados de lagrimas.

Ha tambem a lagrima produzida pela raiva, e, que é indigna da nossa compaixão.

Tanto como nos impressiona vêr uma pessoa recolhida em si com os olhos razos de lagrimas, tanta repugnancia sentimos contra aquella pobre creatura, escrava de seus caprichos, que chora para manifestar o seu estado irritado.

Podemos dizer que a lagrima que nasce como effeito da dôr num coração puro, é «lagrima sagrada», ninguem ousará, jamais, desrespeital-a, ninguem ousará discutil-a. Jesus nos deu a lagrima para ser o nosso poderoso lenitivo nas horas amargas da existencia, e companheira inseparavel nos combates da vida. Jesus tambem derramou lagrimas ardentes na sua penosa peregrinação aqui na terra.

Naquella memoravel noite no Jardim das Oliveiras, quando Jesus sósinho e abandonado orava por aquelles que O tinham esquecido. Foi com o rosto banhado em lagrimas que Jesus contemplava a illuminada cidade de Jerusalém, onde seus filhos viviam com num vae e vem de prazeres, esquecidos de que tinham um Deus que chorava as suas cegueiras, que ia verter lagrimas de sangue por seus peccados, e que ainda com tudo isto levantava, supplicando, as

mãos para o céu, pedindo, implorando ao Deus eterno, misericordia para os seus filhos.

Nesta hora angustiosa na qual o coração de Deus era todo uma só chaga, ainda teve compaixão de nós, «miseraveis filhos do egoismo», pronunciando aquellas palavras traspasadas dum amor infinito : «Pae, perdoae-lhes, porque não sabem o que fazem». E ainda existem filhos de Jesus que ouvem nos seus corações o écho destas palavras sem sentirem o remorso dentro d'alma, e que acham ainda que merecem o honroso titulo de «Filhos de Deus».

Ha outros, porém, cujos corações são dilacerados pela dôr profunda quando contemplam o martyrio de Jesus e a sua infinita misericordia para com as creaturas ingratas. E, estas almas que são almas santas, procuram, inspiradas pelo amor divino, reparar o mal de seus irmãos, fazendo subir dia e noite ao throno do Altissimo as mais fervorosas preces. E quantas almas que vivem aqui no mundo, esquecidas da hora do juizo, não devem ás orações d'estas almas verdadeiramente christãs a graça de não serem para sempre sepultadas no inferno.

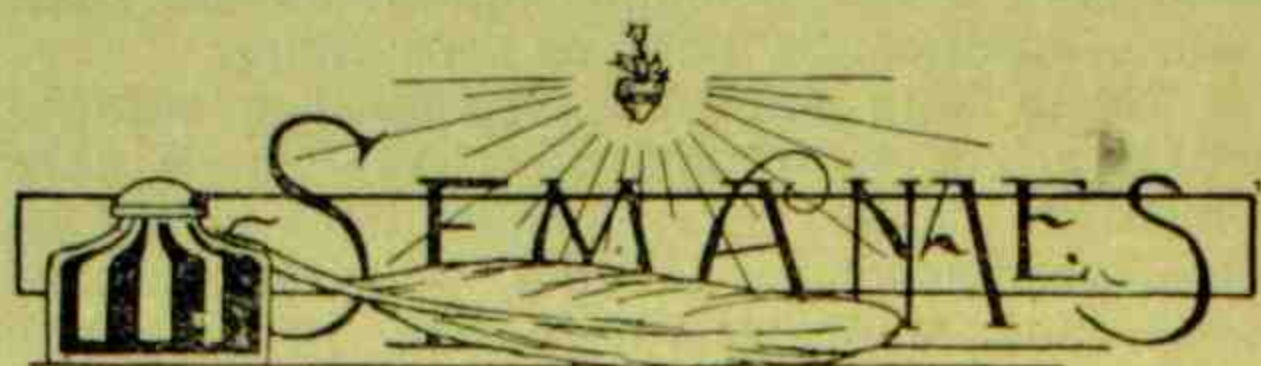
E, então, estas duas almas, tão oppostas, choram aos pés de Jesus : a alma piedosa derrama lagrimas de gratidão pela infinita bondade do Pae Celeste, e a alma peccadora derrama lagrimas de contricção ; por isso podemos affirmar que a lagrima é a nossa companheira inseparavel, tanto na alegria como na dôr.

VIOLETA



Pl. 62. Vista geral da Estação da Luz.

Vista geral da Estação da Luz de São Paulo



O céu se havia marchetado de nuvens multicores sob a luz maravilhosa de um sol bizarro de verão. Ao longe, fechando o limpido horizonte, o mar, espelhante e doce, sem os «picados» das ondas, terminava juntando a linha do infinito ao infinito do céu.

Estavamos todos nós, veranistas, a fallar de cousas da praia, do banho das manhãs, do almoço do dia onde nos serviriam pasteis de ostras com casca e tudo...

De repente, Mlle. Hortensia, no seu «robe» solto, sem collete, os cabellos garçonados e os braços em palmito liso, sentou-se no amplo cadeirão de vime, trançou as pernas, puxou um cigarro e entrou na prosa:

— Não extranhem. Hoje, a moda ultima já não é de roupas, que estas vão desaparecendo. O chic, continuava a creatura civilisada, é isto: e sapecou ás nossas caras, uma baforada de fumo.

O Dr. Pedrosa mudou de côr. O Cel. Silveira tossiu p'ra um lado e nós todos, apalermados com aquella apparição de gazes e nós, si não tivemos uma syncope, cahimos entretanto de um sexto andar.

E Mlle. Hortensia proseguia:

— Já sei que o meu cigarro fez escandalo, corou os deuses do moralismo embolorado.

— Muito antes pelo contrario, respondi em nome da assistencia. A mulher que fuma assim, com essa graça e esse chiste, com essa desenvoltura e um tal ou qual atrevimento, é para nós, um objecto curioso. Por ahi já podemos concluir do resto e o mundo anda tão cheio de cousas que não é para se admirar que as senhoras acabem bebendo wisky nas confeitarias dando contas á policia dos seus pileques...

Mlle. Hortensia me assestou o lorgnon de madreperola e riu-se muito da minha tirada.

— Entretanto, voltava a replicar-me aquella flôr dos tempos, o senhor por exemplo, implica-se publicamente com os progressos femininos, mas não nega que no fundo dá o cavaquinho por estas diabruras.

— Engana-se, senhorita. Sou da velha escola. Sou do tempo em que se educavam os filhos de uma fórmula bem opposta de hoje, e, se naturalmente, as minhas vistas, como as de toda a gente, se voltam para os espetaculos da moda actual, isso não quer dizer que as approve. E' simplesmente um movimento de constatação ao quanto podem chegar as liberdades modernas com os tangos embutando os pares, os schimys pagãos e os maxixes desarticulados. Quando vejo uma cousa dessas, uma senhorita fumando, de pernas trançadas e cabelo á «beira de rancho», tenho a impressão de que o mundo está no avesso e a vida ficou canhota... Os proprios santos detinham-se a examinar as curio-

sidades femininas para poderem prégar contra o peccado e a licenciosidade. Como poderei eu, simples chronista da fé, contar em publico as complicações do modernismo, sem encaral-as de frente?

Nesta altura da conversa, o Cel. Silveira narrou que havia visto ha dias, na rua, uma senhora vestida de Eva, ao que Mlle. Hortensia bateu palmas, accrescentando que isso sim, isso era o succo da goiabada!

O Dr. Pedrosa ouvira todo esse dialogo e foi aos poucos empallidecendo de novo.

Quando a noite, já fechada, nos encontravamos todos no salão de jantar, o jovem advogado, mal terminara a sua refeição, abancou-se á nossa meza e me disse em particular:

— Tenho a alma roxa...

— E' certo?

— Sim, no sentido de amargura, de dôr, de magua, de tristeza e desillusão.

— Algum desastre?

— Peior! Um naufragio.

— Conte a scena.

E o moço, sem reservas, proseguiu a sua narrativa:

— Logo que vi Mlle. Hortensia, encantei-me com a sua belleza e com a sua graça. Devia ter tambem uma alma linda, simples e bondosa, mas, hoje, no terraço, despenharam-se todas as minhas illusões pelo abysmo sombrio de uma realidade cruel. O meu sonho fumando... a minha illusão, com aquellas theorias de que Eva é o succo, estragaram-me a vida por completo. Eu que já prelibava a tranquillidade de um lar feliz, vi tudo desmoronar-se com o ruido daquellas cousas todas modernas. Foi um desastre. O meu noivado submergiu-se n'um cigarro e a minha esperanza naufragou-se naquelle «succo»! Veja você. Quando eu imaginava ter encontrado o meu sonho, eis que se evapora em fumo...

— Em todo caso, interrompi...

— Nada! Tudo perdido. Não me caso com «cigarras».

E foi por isso talvez que certo cidadão precavido declarou ha tempos que o problema actual não é casar uma filha, é casar um filho!

LELLIS VIEIRA

GRANDE NOVIDADE!

Os phenomenos do espiritismo realizados por um padre jesuita Norte-Americano, em varias reuniões deante dos sabios daquelle paiz. — Preço: 6\$000 e mais \$500 pelo correio.

NESTA ADMINISTRAÇÃO

SUBSCRIÇÃO

AVULSOS

Sr. José Luiz de Oliveira — Dores Indayá	8\$000
D. Maria de Jesus Miranda — Itajobi	5\$000
Prof. Joaquim da C. Pereira — Tijucas	5\$000
D. Anna Alves Moreira — Tieté	3\$000
Sr. Alfredo J. Figueiredo — Tupaceretan	10\$000
Uma devota — Ribeirão Bonito	5\$000
D. Rita Amelia Conceição — Itu'	20\$000
Sr. Caetano Eugenio Rosseti	5\$000

RIBEIRAO PRETO

D. Mathildes Correia	5\$000
Collegio de Maria Auxiliadora	50\$000
DD. Olympia e Claudiana	10\$000
D. Delphina da S. Porto	10\$000
D. Marianna Goulart	5\$000
D. Maria José da Silveira	5\$000
Menina Adelayde dos Santos	3\$000
D. Anna Pires	2\$000
Sr. Valdemar Martoni de Sta. Cruz das Posses	2\$000
Offertas de varios negociantes	34\$000

LORENA

D. Maria Franco Vianna	5\$000
D. Joanna Maximo Franco	5\$000
D. Linodosea Franco Xavier	5\$000
D. Benedicta Benvinda Veiga	2\$000
Sr. Enéas Carneiro Leite	5\$000
Rvmo. P. José A. de Moura	10\$000
Varios devotos	31\$500

CRUZEIRO

Sr. Eloy de Paula	10\$000
D. Anna Romeu Novaes	10\$000
D. Anna Rosetti	15\$000
D. Rita de Cassia Novaes	2\$000
D. Isaura Novaes	2\$000
D. Marianna Medeiros	10\$000
Rvmo. P. Paschoal Benito	10\$000

PASSA QUATRO

Srta. Eugenia Lisboa	2\$000
Um empregado da Rede	7\$000
Varios devotos	16\$800

POUSO ALTO

Rvmo. P. José Fraysé	10\$000
D. Thereza e Ritinha	10\$000
D. Nair Andrade	1\$000
Varios devotos	15\$500

CAXAMBU'

D. Miluca Oliveira Dias	5\$000
D. Maria Olympia Figueiredo	5\$000

Um aquatico	10\$000
Varios devotos	7\$000

BAEPENDY

Dr. Francisco Bernardes T. Duarte	15\$000
D. Odette Cobra	5\$000
D. Rita Maciel Guimarães	10\$000
Rvmo. P. Barreto	25\$000
Uma filha de Maria	3\$000
Varios devotos	11\$000

SYLVESTRE FERRAZ

Sr. Esau' Oliveira	2\$000
Rvmo. P. Joaquim Cardoso	10\$000
Uma catechista	7\$000
Varios devotos	18\$600

AGUAS VIRTUOSAS

Sr. Oscar Pinheiro	21\$000
Uma filha de Maria	3\$000
Varios devotos	13\$000
D. Mathilde Mariano	4\$000

CAMPANHA

Varios devotos	13\$200
----------------	---------

PIRATININGA

Sr. Alberto Merino e familia	100\$000
Sr. A. Pimentel e familia	100\$000
Coronel José Cardoso e senhora	100\$000
D. Alice de Campos Mello	50\$000
Sr. Adolpho Magalhães e familia	50\$000
Sr. Lucio Ribeiro Leite e familia	20\$000
D. Francisca Leme Duarte	15\$000
D. Irene de Lima	20\$000
D. Alba Cerqueira Passos	25\$000
Sr. José Pereira	10\$000
D. Thereza Carvalho Silva	10\$000
D. Cesarina Pereira Placido	10\$000
Sr. Sebastião Bernardi	5\$000
D. Cecilia Cavecchini	5\$000
Sr. Antonio Antunes de Faria	5\$000
D. Virginia Lacerda Ferreira	5\$000

BAURU'

Sr. Angelo Maringoni e familia	200\$000
D. Maria José dos Santos Ribeiro	5\$000
Sr. Adriano Theodosio Serra	200\$000
Sr. Lourenço Pires de Aguirre e familia	100\$000
Sr. Clodoaldo Marins e familia	100\$000
Sr. Francisco Bernardes da Costa	50\$000
Sr. João Abrunhosa e familia	50\$000
D. Albertina Lopes Abelha	50\$000
Srta. Orlinda Araujo	20\$000
D. Antonia André	20\$000
D. Francisca Barbosa	20\$000
Sr. Atilio Mazine	20\$000

* PRÓ TEMPLO VOTIVO DE ROMA *

Factos e Commentarios

Minas catholica e o deputado Basilio de Magalhães

«Mentiríamos ao nosso programma de orgam legitimo do povo catholico de Minas, si deixassemos passar sem protesto o insolito e vehemente ataque, contra as ordens religiosas, por parte do sr. Basilio de Magalhães, que deveria representar na Camara Federal, com mais respeito pela consciencia de seu eleitorado, o 4.º districto.

Referimo-nos ao discurso de s. excia. proferido numa das ultimas sessões daquella casa do Congresso Federal.

O tom injurioso dessa arenga, as injustiças, que em seu bojo se accumulam, contra os ministros da Egreja, que s. exc. com ares desrepeitosos, denomina, a cada passo, « tonsurados estrangeiros », são a melhor prova de que s. exc. se acha divorciado dos sentimentos tradicionaes do povo mineiro.

E' de pasmar que um deputado por Minas, e, o que é mais, residente na catholicissima cidade de S. João d'El Rey, tenha tido a coragem de, na tribuna do parlamento brasileiro, em accesso de lamentavel clerophobia, injuriar os frades estrangeiros, a cujas luzes e virtudes rendem culto, dos mais merecidos, as populações brasileiras beneficiadas pela actividade fecunda desses abnegados apóstolos.

Historiador que se préza de o ser, admira desconheça o sr. deputado Basilio de Magalhães o que, desses frades que s. exc. insulta, escreveram auctores insuspeitos como Taine e Littré.

Releia s. exc. as paginas do primeiro desses escriptores, nas « Origens da França Contemporanea », sobre as calumnias de que são victimas, principalmente esses frades benedictinos, cuja « fortuna » tanto incommoda o illustre deputado mineiro.

Veja s. exc., em Taine, quantos beneficios irradia, em torno dos conventos, a malsinada riqueza benedictina.

Percorra s. exc. as paginas de Littré sobre a Edade Media e encontrará, numa dellas, a celebre affirmativa de que os frades foram, naquelles tempos, os pioneiros da Civilização.

S. exc. que tem fumaças de positivista ortodoxo, não deve ignorar o alto conceito em que era tida por Augusto Conte a época catholico-feudal.

Nessa época, os frades, que s. exc. tenta debalde infamar, foram os mais valiosos elementos do progresso em todos os sentidos.

Teriam degenerado, em nossa terra, esses homens ?

Por ventura, as ordens religiosas viriam perder aqui as qualidades que tanto as recommendam em outros paizes ?

Isso é uma inverdade contra a qual protesta toda a nossa historia.

A' Companhia de Jesus, a mais calumniada dessas ordens religiosas, disse Joaquim Nabuco, que devemos a unidade nacional.

A's outras Congregações, que para aqui têm enviado seus representantes, deve o Brasil inestimaveis serviços, em todos os sentidos !

« Tonsurados estrangeiros ! Praga de gafanhotos ! »

Com que auctoridade os aggride, sr. deputado Basilio de Magalhães ?

Não é novidade entre nós essa clerophobia irritante, de que se fez agora paladino o deputado mineiro.

Contra ella se levantou, certa vez, de clava em punho, Carlos de Laet, demonstrando, de modo irrefutavel, a ignorancia de quantos, sem maior exame, atacam os frades estrangeiros.

A conferencia do grande jornalista catholico foi impressa e teve larga divulgação no paiz.

Procure lel-a o sr. deputado Basilio de Magalhães e aprenderá, então, o que devemos a esses « tonsurados estrangeiros », inclusive os benedictinos, victimas principais de seu odio.

Ha um topico do discurso do deputado mineiro que merece especial referencia.

E' aquelle em que elle lamenta não tenha o Brasil seguido o exemplo da França ou de Portugal, relativamente ás congregações religiosas.

O sr. Basilio de Magalhães, deputado pela catholicissima Minas, a pregar a necessidade da expulsão das ordens religiosas !

O sr. Basilio de Magalhães, natural da catholicissima S. João d'El Rey, a aconselhar a confiscação dos bens das ordens religiosas !

Felizmente, a essa altura do seu discurso, aparando as azas, o deputado Vianna do Castello deu um aparte opportunissimo, recordando o que foram em França e Portugal essas medidas contra as congregações.

Leia o sr. Basilio de Magalhães, numa das obras de Gustavo Le Bon, — a « Psychologia da Educação », si não nos enganamos — o trecho em que o eminente e insuspeito pensador francez se refere á perseguição religiosa, naquelle paiz.

Só verá s. exc. que a confisca dos bens das Congregações, que s. exc. tanto applaude, foi uma das mais soezes rapinagens officiaes que já se levaram a effeito no mundo.

O bilhão de francos, roubado ás ordens religiosas, foi engulido pelo famigerado liquidatario Duez, comparsa de Clémenceau.

As violencias contra os inermes frades e freiras terminaram nesse desabalado escandalo administrativo !

Bom representante de um povo eminentemente catholico esse deputado que se levanta na Camara Federal para injuriar ministros da Egreja, reverenciados pelos que o elegeram.

Fiel mandatario de Minas religiosissima esse representante que ultraja a consciencia do eleitorado que o enviou ao Congresso !

Não poderíamos calar o nosso protesto em face do desarrazado ataque do sr. deputado Basilio de Magalhães ás ordens religiosas. Elle aqui fica e estamos certos de que com elle concordarão os milhões de mineiros, cujos sentimentos catholicos, com tanta semcerimonia, melindrou o representante do 4.º districto de Minas na Camara Federal.

(D' O Horizonte, 10 de Janeiro de 1925)

Não recusamos prestar homenagens á sabbença poliglota do Sr. Basilio de Magalhães, mas conste aos nossos leitores que o conhecemos sobejamente e muito de perto.

Pertence, assim elle o affirma, ao positivismo, não temos porém muita fé na sua orthodoxia positivista.

Lá, na cidade de Campinas, conhecem-se

phrases do Sr. Basilio de Magalhães, muito irónicas do seu positivismo dilettante.

O Sr. Basilio de Magalhães carrega muita bagagem de erudição e letras, mas padece alguns cochilos *homericos*.

O ultimo discurso pronunciado na Camara dos Deputados, parece, que, além de sêr um cochilo, foi uma diplopia.

Não se comprehende, aliás, que um positivista, cujo principio é o *amor*, venha préggar o odio contra o estrangeiro que mais e melhor se enraiza no solo da Patria.

O Sr. Basilio de Magalhães está arregimentado na escola experimental, e a experiencia é practica, encara os problemas nacionaes pelo prisma da utilidade social e oportunidade.

Ora... quando luctamos contra a crise financeira e queremos povoar o hinterland, não é o momento azado para acirrar odios e levantar suspeitas infundadas.

O Sr. Basilio de Magalhães conta entre os seus amigos alguns Padres e é indelicadeza offender os sentimentos dos que nos offerecem a mão e nos amparam.

Depois de tudo

Um vagido... Um botão que flôre e cresce;
Uma flor que risonha pavoneia;
Folhas murchas depois, que revolteia
No espaço o vento... Oh Deus, que ingrata messe!...

É assim a vida. Oh! quanto se appetite!
Muito se alcança, o orgulho bem se alteia;
Goza-se o gôzo que o travor medeia,
Sem que o desejo immenso nunca cesse.

Belleza, glória, sciência, tanta cousa
Pura ou vil que, afinal, dizer não se ousa
Se colhe, em meio a tanto soffrimento!

Depois de tudo?!... E após todo prazer?!...
Ver nada no contínuo movimento
E, movendo-se junto, emfim morrer!

18-12-924

A. J. Veiga dos Santos

NA SEARA DO ERRO

A sociedade actual mais que nunca sente a sede do infinito, e já que nada neste mundo a contenta, volta seus olhares para as crenças de além tumulo.

Muitas vezes, neste caminho, erra; eis o espiritismo com as suas idéas de reincarnação; eis o protestantismo a forjar novas religiões pelo livre exame da biblia.

A fallencia religiosa vae arrastando a sociedade para uma noite infinita e caliginosa, aonde impéra a eterna dôr, o pranto e o ranger de dentes.

No meio de tantos erros, uma voz clama: falso é o espiritismo, é um erro o protestantismo.

E' a voz da Igreja. Ficar calada não póde;

é o pharol que deve salvar a sociedade do naufragio moral; é a estrella que deve nos encaminhar para a salvação, como outr'ora nortearva os Reis Magos em procura do berço luminoso do Salvador do mundo.

Mas hoje se lhe arvora a bandeira da revolta.

Eis o mal, elle vem desde o começo do mundo, semeou a discordia no paraíso, deu a arma de revolta a Adão e hoje se arremessa contra a Igreja como as ondas do mar contra o rochedo sobre o qual se ergue o pharol, que domina a vastidão do oceano. As ondas se desfazem, emquanto o pharol sempre firme continua a guiar os navegantes.

Assim tambem o erro faz algum barulho e desaparece, e a Igreja do alto da protecção divina contempla a derrota de seus inimigos e a derrocada de seus systemas.

P. A. F

A O R E D O R D O M U N D O

BRASIL

Da Capital Federal.

Realizou-se a transmissão da Pasta da Justiça ao Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, eleito para substituir interinamente o Dr. João Luis Alves.

— A Bibliotheca nacional recebeu do governo chileno por intermedio da sua embaixada, no Rio, uma collecção de 200 volumes com trabalhos sobre os mais variados assumptos, firmados pelas figuras de maior destaque intellectual naquella paiz.

— Os destemidos aviadores da Sociedade Latecoere aterraram no Rio de volta da sua viagem aerea a Buenos Aires feita sem incidentes; os motivos da sua demora no regresso foram os violentos temporaes que encontraram no Sul.

— Desabou no Rio violento tufão que interrompeu o trafego da população e a navegação na Bahia, causando muitos prejuizos.

São Paulo.

Foi assignado o contracto entre o Governo do Estado e o Sr. José de Sá Fragoso para a construcção de uma estrada de ferro entre Itararé e Fartura.

— A Pasta da Agricultura facultou á Directoria da Estrada Paulista executar as modificações pela mesma Directoria propostas a respeito do ramal de Jahu'.

— A Secretaria do Interior communicou ao Prefeito da Capital que o governo resolveu fazer o nivelamento dos terrenos marginaes do rio Tieté.

— O Dr. Geraldo de Paula Souza, director do Serviço Sanitario tem trabalhado activamente em combater o typho que vem apparecendo nesta Capital. Entre as determinações tomadas nesse sentido, acha-se a vaccinação contra a febre typhoidea. Além dos medicos do serviço Sanitario, foram contratados outros dez medicos para desempenharem esse inadiavel mysterio.

— Foram creados 24 novos grupos escolares no interior do Estado e nomeado o respectivo pessoal director.

Outros Estados.

O governo de Minas declarou estar de accordo com o acto do Presidente da Republica que suspendeu todas as obras publicas federaes; desejando, porém, auxiliar a União para que não se interrompam as obras federaes de Minas, offereceu os fundos necessarios para um emprestimo sem juro e sem prazo fixo.

— Encerrou-se em Bello Horizonte a sessão extraordinaria do Congresso Estadual.

— Foram iniciados os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Norte de Matto Grosso que deverá ligar o ponto terminal da Estrada Noroeste a Cuyabá.

Noticias religiosas da Patria.

Está constituida a Commissão Central para a organização da Peregrinação Brasileira a Roma. S. Excia. D. Sebastião Leme, Arcebispo Coadjutor do Rio, nomeou tambem uma commissão diocesana, sendo o Presidente Monsenhor Dr. Rosalvo Costa Rego, dignissimo Vigario Geral do Arcebispado. Muitos outros Bispados têm organizado suas Commissões Diocesanas, e estamos scienti-

ficados que o Sr. Arcebispo de Recife, D. Valverde Lima dirigiu aos seus fiéis uma entusiastica Carta Pastoral recommendando a peregrinação a Roma. Accrescentemos ainda que os emeritos Monges Benedictinos do Rio têm organizado uma Exposição de objectos indigenas da Prelazia Nullius de Rio Branco, que já estão sendo encaixotados para serem enviados a Roma.

— O Sr. Bispo de Natal, D. José Pereira, communicou aos sacerdotes reunidos em conferencia ecclesiastica, estar assentada a erecção de um novo Bispado, com sede na cidade de Mossoró. Conhecida a noticia pelo Cel. Miguel Faustino, residente nessa cidade, telegraphou ao Bispo Diocesano offerecendo-lhe um palacete para residencia.

— Na sacristia da Igreja de S. Francisco de Paula, do Rio, foram inaugurados os retratos de sua Eminencia o Cardeal Arcoverde, e do Exmo. D. Sebastião Leme.

— No Rio de Janeiro recebeu a Sagração Episcopal o Sr. D. Justino José de Sant'Anna, recém-eleito Bispo de Juiz de Fóra. Foi sempre o novo Bispo sacerdote modelar, visando apenas a gloria da Igreja e o bem dos fiéis; tanto os seus meritos foram reconhecidos, que a Santa Sé o elegeu para a diocese de Juiz de Fóra recentemente creada. «Ave Maria» apresenta ao novo Bispo as mais cordiaes saudações e affectuosos votos de felicidade.

Ultima hora.

Sua Excia. D. Carlos Duarte Costa, dignissimo Bispo de Botucatu', chegará hoje, 31 de Janeiro, a essa cidade, sede do Bispado, em carro reservado ligado ao rapido das quinze horas e meia. Desde S. Paulo uma commissão composta de pessoas gradas de Botucatu' acompanha Sua Excia. Em Botucatu' prepara-se-lhe empolgante recepção. Da estação formará brilhante cortejo composto das Associações religiosas da Cathedral e da Parochia da Villa dos Lavradores. Presentes á recepção estarão todos os Padres da Diocese que terão terminado de manhã o retiro espiritual. O cortejo levará Sua Excia. até o Palacio Episcopal. O orador official será o Exmo. Sr. Dr. Luis Soares, juiz de Direito. No dia seguinte, primeiro de Fevereiro, Sua Excia. tomará posse da Diocese, pregando na missa o Rvmo. Sr. Conego João Antonio da Costa Bueno, Vigario de S. Manoel. A' noite haverá grande manifestação popular, na qual fallará o advogado e vice-director da Normal, Dr. Esdras Ferreira Pacheco. A redacção da «Ave Maria» felicita mais uma vez ao colendissimo Bispo de Botucatu', associando-se aos festejos dos seus diocesanos.

MOVIMENTO RELIGIOSO NO MUNDO

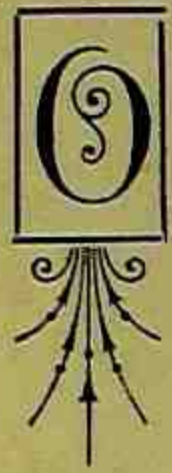
O Pontifice Pio XI escreveu uma carta a Monsenhor Saley presidente do Conselho do Congresso Eucharistico de Chile, louvando os esforços envidados nos dois ultimos Congressos celebrados naquella Republica.

— Monsenhor Joseph Dias Torres, de Porto Rico, foi nomeado Protonotario Apostolico; e Monsenhor Isaac Soto, de Ayacucho, no Peru' foi eleito camareiro secreto de Sua Santidade.

— O Sr. Arcebispo de Santiago de Cuba apresentou sua demissão.

O VATICANO

A FRANÇA



Sr. Briand, dotado de astucia politica, talhado para os mais ousados surtos parlamentares, de visão practica e embora radical muito frances, deu na Camara, esses dias passados, uma lição ao Sr. Herriot, lição magistral.

«Eu continuo a acreditar na eficiencia das razões pelas quaes restabeleci a embaixada do Vaticano. Faço um appello ao governo, emquanto é tempo de retirar uma medida que será irreparavel».

Lembrou muito bem o Sr. Briand a importancia dos problemas do Oriente, nos quaes o Vaticano tem muitas vezes «palavras decisivas» (o grypho é nosso) e nos quaes a França necessita urgentemente ser ouvida.

O Vaticano provavelmente, fará parte da Liga das Nações, diz Briand, em breve futuro, e poderá crear embaraços não pequenos aos interesses franceses. Supprimir a embaixada na Santa Sé «significa uma França insulada da politica religiosa... O nosso paiz deve estar representado sempre em toda acção internacional».

O Sr. Briand terminou: «Acho que sem relações com o Vaticano, os nossos movimentos nos negocios externos estarão paralyzados».

O Vaticano evidentemente é a maior força social do mundo, e de tal maneira os seus altos interesses se impoem ao respeito universal que ainda os governos pagãos ou schismaticos, querem têr relações com a sua diplomacia, porque a sentem poderosa e necessaria.

O Japão, a Russia, e outros paizes fortes, reconhecem a sua posição unica, vantajosa e indeclinavel para a solução de muitos problemas.

Como se poderá imaginar um governo da França livre dessa potencia moral, quando é certo que o maximo prestigio que a França goza no Oriente, é pelas Congregações Religiosas?

O BRASIL

Aqui no Brasil houve uma «voz do positivismo», que pretendeu baseiar-se sobre o granito do «amor», Sr. Basilio de Magalhães, e outra «voz» que «se chama evangelica» e deveria ser portadora da «paz», que não pactuam com o Vaticano e applaudem calorosamente a attitude do Sr. Herriot.

Ao Sr. Basilio de Magalhães a imprensa respondeu fartamente e tambem o nobre Deputado não sabemos que fosse contrario á Embaixada do Vaticano.

Merece uma resposta, sim, a Conferencia Annual Brasileira da Igreja Methodista Episcopal do Sul, Tringessima Nona Sessão, Annuario de 1924, editada pela Imprensa Methodista de S. Paulo, onde lê-se á pagina 100 esta proposta:

«Propomos que esta Conferencia telegraphe ao Sr. Herriot, Primeiro Ministro da França, declarando-se solidario com o modo altamente humanitario e «christão» porque encara os problemas sociaes, politicos e religiosos.

Petropolis, 24... — J. Trentino Ziller, A. F. Moraes, P. Reis, R. Fernandes Silva, etc., etc., etc.»

Edificante, srs. methodistas!

Que é que o Evangelho vos diz? E' o odio ao proximo que o Evangelho vos ensina? E sois vós os que bradaes contra a inquisição?



D. JUSTINO

Primeiro Bispo de Juiz de Fóra (Minas Geraes)

Está bem acompanhado o Sr. Herriot com taes amigos... ursos!

Conferencia Annual Brasileira da Igreja Methodista Episcopal do Sul!

Quanta coisa, não é? Ha por ahi muita gente que só toma na boca o glorioso nome brasileiro para combater as tradições e negar a historia do Brasil.

A esses pode-se dizer o que do outro... ou mudas o nome ou então reformas a tua vida.

Mas, porque é que só as Congregações Religiosas do catholicismo que incommodam a estes senhores herejes? Não é entretanto assim que pensa o Senador Engerand quando apresentou como typico e modelar o Brasil com sua tolerancia e procedimento republicano.

O Brasil é modelo pela nobreza com que encara a Igreja, a grande, a maior força viva e moral do mundo.

O fallecido Senador Bernardo Monteiro, illustre mineiro, dizia-nos uma vez em Bello Horizonte que alguns amigos do Pinheiro Machado fallavam com um diplomata europeu, em cuja Nação naquelles dias desencadeára violenta tempestade religiosa:

— Amigo... aqui no Brasil, não é assim que entendemos a liberdade, nós aqui sentimos os bons effeitos deste tolerantissimo ponto de vista.

Contava o nobre Senador que o diplomata quando voltou para a Patria, revelou aos amigos jacobinos que o Brasil lhe descobrira a verdadeira America da... Liberdade.

CHICO DO RIO

Adoração Nocturna Brasileira de S. Paulo

O illustre Dr. Roberto Gomes Caldas que com tamanha proficiência e merecidissimos louvores dirigiu, como Presidente, a Adoração Nocturna Brasileira de S. Paulo, apresentou um Relatório minucioso e delle copiamos os topicos principaes.

RELATORIO

Louvado seja o S. Sacramento.

Rvmo. Director Espiritual.

Rvmo. Superior dos Filhos do I. Coração de Maria.
Meus irmãos.

Obediente a um dos Artigos dos nossos Estatutos, venho hoje, prestar-vos contas do movimento da nossa Associação durante o anno que ora finda.

Quizera, como nos demais annos, relatar-vos succinatamente a vida da nossa Obra durante o anno compromissal de 1923-1924, se para tanto as forças me ajudassem, enfraquecidas como estão, por insidiosa e traiçoeira enfermidade de que ha pouco fui victima e que a isso m'o impede pelo que certo estou, merecer de todos vós, a necessaria indulgencia pelas faltas ou omissões que neste relatório, ou antes, esboço de relatório, possam ser encontradas.

E' com a maxima convicção, com a alma exultando de alegria, orgulhoso, o coração pleno de satisfação, que ousou afirmar-vos, ir cada vez mais no maior dos progressos a nossa amada Obra, não só pelo brilho com que realisou ainda este anno as suas vigílias ordinarias e extraordinarias, sempre muito concorridas por adoradores e fieis que litteralmente enchiam este Santuario, como pelo grande numero de adoradores existentes, quer activos, quer tarcisianos como tambem pelo numero de admittidos este anno, 12, e por mais 3 que estão fazendo o noviciado, o que vem demonstrar mais uma vez, que ainda entre nós homens, apesar de nossas fraquezas e defeitos, ainda ha fieis e leaes soldados de Jesus Christo Sacramentado. Em virtude do art. 3 dos Estatutos, foram excluidos 6 adoradores, sendo que um por motivos particulares.

Durante o anno falleceram os nossos carissimos irmãos, bons e dedicados catholicos: Julio Pedro dos Santos, da 3.a turma; Manoel Bittencourt Rabello, da 1.a turma; Lucio Moreira de Mello tambem da 1.a turma e o nosso bom e dedicado Director espiritual, Monsenhor Dr. Emilio Teixeira, DD. Vigario Geral desta Archidiocese. A todos elles foram prestadas as homenagens a que tinham direito pelos nossos Estatutos.

Confederação.

Fez-se representar regularmente durante o anno, por um de seus irmãos para isso especialmente nomeado, tendo sempre concorrido com a respectiva quota.

Padre Provincial.

Em Março, o Rvmo. P. Angelo Martin substituiu, como Provincial, ao Rvmo. P. Florentino Simón, tendo a nossa Adoração cumprimentado áquelle pela sua elevação a esse posto e agradecido a este as atencões com que sempre se dignou tratar a nossa Obra.

Irmãos enfermos.

Foram visitados pelo Capellão e por quem este subscreve os irmãos enfermos, entre elles o nosso Director espiritual no Instituto Paulista.

Cumprimentos.

Como nos demais annos foram cumprimentados os Rvmos. Padres Simon e Hygino Chasco por occasião de seus anniversarios natalicios.

Convites e festas.

Fez-se representar a Adoração em todos os actos externos e internos realizados neste Santuario bem como nos demais convites que teve.

Finanças.

E' prospero e animador o estado das nossas finanças em que nada devendo, possuímos ainda em caixa um saldo de 2:656\$930 que poderá ser verificado por quem o quizer, até o dia 31 deste, em que todos os papeis e demais documentos ficam aqui depositados em mãos do Rvmo. Padre que estiver na occasião servindo de Capellão.

(Continua)



Ao meu caro amigo e irmão
Albertino Daniel da Silva

Curva-me a dôr de uma saudade ferina,
Que em meu coração, o amargura tanto!
Porque cumpro na vida a triste sina:
De vêr minh'alma mergulhada em pranto!

Chego em casa, sempre consternado,
Olhando em vão, meu olhar é perdido,
Vendo o teu retrato, sempre ao meu lado,
Clamo a tua presença, n'um gemer dorido!

E clamo por Jesus, o Poderoso,
E Elle me attende, com sua bondade,
Dando-me a entender (Jesus bondoso !)

Espera... um dia a morte te alcança.
Clamas por tua mãe? Della guardae saudade
Porque ao meu lado ella descança!

DANIEL ALBERTINO

Campo Bello, 1-1-1925.

❖ Favorecidos pelo Coração de Maria ❖



AGUAS LIMPAS (Minas)
Srtas. Isaura e Maria José

RIO CLARO
Srta. Regina Martha Conçalves

CAÇAPAVA
Menina Yone Kock dos Santos

BAYSINDY (Minas) — Sr. Lysandro Carneiro Guimarães

ITUPEVA
Menina M. Aparecida

UBÁ
Menina Maria Antunes de Siqueira

S. MANOEL
Menina Adelina Silveira

ITATINGA — Sr. Roskilde de Barros Dias

CORRESPONDENCIA

JACUTINGA

Nos dias 13 e 14 do mez tivemos a amavel visita do bondoso Irmão Antonio Domingos, representante da « Ave Maria ».

A satisfação que sentimos em o abraçar foi immensa, pois, sobre ser o illustre reverendo, amigo de nossa cidade, admirador da terra que habitamos, trouxe-nos igualmente o conforto pessoal da « Ave Maria », sym-

pathico jornal da fé catholica e devotado defensor dos bellissimos principios da nossa religião.

Além dos assignantes já existentes, muitos outros se inscreveram, de sorte que a « Ave Maria » é lida aqui por um numero elevado de pessoas.

O reverendo Irmão Antonio visitou tambem a Santa Casa local, ficando agradavelmente impressionado, expressando essa impressão com palavras de sincero entusiasmo e admiração.

Ao Irmão Antonio e á Revista que representa, os votos de muitas felicidades.

Francisco Caselli

O Castigo

Romance por SOLEDADE

(Continuação)

X

Cinco annos depois os jovens esposos ainda se amavam como no primeiro dia. A menor discordia ainda não affrouxara os laços indissolúveis que uniam aquelles dois corações.

Tinham tres filhinhos que faziam o encanto de seu lar.

A mais velha recebera na pia baptismal o nome de Isabel em memoria da mãe adoptiva de Vera.

Paulo construíra não muito longe da casa paterna um predio que lhe devia servir de morada. Ahi procurou reunir o conforto á mais elegante simplicidade, pois tudo lhe parecia mesquinho para a esposa que idolatrava.

Mudaram-se para ahi, visto estar terminada a educação dos filhos do sr. Alvaro. Os velhos fazendeiros sentiram muito a sahida da nora. Haviam-se acostumado ás mil delicadezas que Vera lhes dispensava e sentiam já o vacuo impreenchível que se faria em torno delles; porém, a nora consolou-os, dizendo:

— Não ha motivos para entristecer-nos, pois a distancia é muito curta e poderemos transpol-a todos os dias.

— Não obstante terem augmentado as suas occupações, Vera continuou a leccionar gratuitamente as crianças pobres da vizinhança e a ensinar o catecismo aos domingos.

Decorreram os annos. A familia de Paulo foi-se augmentando. Com as bençãos de Deus multiplicavam-se visivelmente os seus cabedaes.

Sua esposa procurava coadjuval-o com a sua ordem, economia e simplicidade.

Uma tarde ia Vera com os filhinhos passear em casa do sogro, quando encontrou na estrada uma pobre mulher coberta de andrajos. Não se podia dizer ao certo a sua idade, porque a morphéa alastrara-se-lhe pelo rosto, deformando-o. Causava asco e compaixão ao mesmo tempo. Os labios volumosos viravam-se para fóra. O nariz, augmentado consideravelmente, alargava-se pelo rosto. Os dentes, já os perdera quasi todos. As palpebras já estavam despidas de pestanas. As sobrancelhas haviam desaparecido quasi completamente. Uma côr vermelha violacea extendia-se pela sua face. As orelhas pendiam estumescidas e disformes. Em alguns lugares do seu corpo já se haviam aberto feridas. Dos dedos grossos já lhe haviam cahido algumas phalanges. Os cabellos desgrenhados cahiam-lhe em desordem pelos hombros. A mulher, de bocca aberta, dormia. Tão immundos estavam os seus farrapos que não se podia adivinhar-lhe a côr primitiva.

As crianças recuaram espantadas ante aquella figura horrenda; a mais nova escondia a cabecinha loura no hombro de sua mãe.

Vera, procurando vencer a repugnancia que lhe causava aquella miseria, chamou-a. A mendiga accordou e olhou-a estupefacta.

— Minha pobre mulher, que fazeis aqui, só, no meio da estrada? Não terás, porventura, um tecto que te abrigue?

A mulher, em vez de responder, abria desmesuradamente os olhos cheios de espanto. E' que ella conhecera a sua interlocutora, mas não quiz dar-se a conhecer, temendo que a compaixão que lhe testemunhára a joven senhora desaparecesse completamente ao saber com quem tratava. Resolveu, pois, guardar o seu incognito, e respondeu:

— Minha senhora, sou uma pobre miseravel abandonada de todos.

Vera estremeceu ao ouvir falar aquella mulher, e pensou consigo:

— Esta voz não me é estranha... Ouvi-a ha muito tempo, mas não me recordo onde.

A mendiga continuou:

— Quando me approximo, todas as portas se fecham, receiosos do contagio da terrivel mo-

RECEBEMOS

lindos exemplares da "Imitação de Christo" impressos no estrangeiro em papel finissimo, com boa encadernação. — Preço: de 5\$000 e 6\$000

lestia que me consome. Não tenho um abrigo para me subtrahir ás inclemencias do tempo e nem pão para comer.

Vera, condoida de tanta miseria, falou á mendiga:

— Não muito longe de nossa casa ha uma choupana deshabitada. Vou pedir ao Paulo que lh'a dê para morar e todos os dias lhe mandarei alimento.

A pobre morphetica derramou lagrimas de reconhecimento.

— Oh! minha senhora! Como é bôa e caridosa! A quanto tempo estou pagabundando por estas terras, soffrendo miseria e fome! Deus lhe pague o bem que me faz.

Vera deu ordem a um trabalhador que passava de ir buscar alimento para a mendiga e foi á procura do marido para interceder a favor da mesma.

Paulo, ao ouvil-a, oppôz alguma resistencia:

— Minha querida Vera — disse elle — esta molestia é perigosissima; transmite-se com muita facilidade.

— Meu Paulo, Deus não permittirá que sejamos victimas de nossa caridade. Concede-me o que te peço, sim?

— Pois seja, querida; posso eu acaso negar-te alguma coisa? Mas... oxalá não te arrependas mais tarde.

— Obrigada, meu Paulo; bem sabia que havias de capitular.

— Não ha praça que se não renda com um general de tua qualidade.

(Continua)

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

S. Paulo — D. Amelia Oliveira de Mattos agradece ao glorioso Santo Antonio a cura de uma insomnia rebelde que durou tres annos e meio. — M. Julia Fischer Escobar agradece penhorada ao Coração de Maria por uma graça recebida e manda rezar uma missa por alma de seu fallecido esposo. — (Bairro do Limão) D. Anna Carolina Soares dá uma esmola pelas diversas graças alcançadas pela sua intercessão. — D. Crescencia Simioni agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e manda rezar uma missa. — Sr. Benedicto Amaral agradece uma graça alcançada, reforma a assignatura da «Ave Maria» e manda celebrar uma missa ás almas do Purgatorio. — D. Maria Blake Faro agradece ao Coração de Maria de a ter livrado duma grave molestia. — A. Porciuncula entrega 10\$ para o Coração de Maria em cumprimento de uma promessa. — D. Maria Emilia Correa Pacheco agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Mercedes Soares agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias e manda publicar a graça nesta revista. — Uma Filha de Maria agradece uma graça alcançada e pede a publicação nesta revista. — D. Elisa E. de Albuquerque Pupo, tendo recebido uma grande graça por intermedio do Coração dulcissimo de Maria e do V. P. Antonio Claret envia o seu agradecimento e manda 10\$ para a publicação. — Estando minha estremecida mãe passando muito mal, atacada de rheumatismo e grippe, sendo que eram baldados os recursos medicos, recorri ao meu bondoso protector São José promettendo, si mamãe sarasse, mandar publicar a graça na «Ave Maria» e mandar dizer uma missa a S. José. Estando minha mãe completamente fóra de perigo, me apresso em agradecer a protecção do milagroso Padroeiro, pedindo encarecidamente a publicação da graça e junto a esportula para a missa. Desejando alcançar ainda uma grande graça de Maria Santissima, num impeto de profunda fé, fiz um voto á Rainha Celestial, promettendo uma confissão e communhão, mandar dizer uma missa e publicar a graça. A Virgem Santissima não deixou em vão as minhas supplicas e fui attendido. D. Guimarães.

Ouro Preto — D. Ignacia Domingues agradece um favor. — D. Januaria P. Pinto agradece ao V. P. Claret um importante favor recebido. — D. Amelia Junqueira Ferreira agradece duas graças alcançadas.

Marianna — D. Joselina Rosa Antunes entrega 5\$ para o Templo por favores recebidos.

Livramento — D. Catharina Frassá pede a publicação de seu agradecimento tendo sido favorecida pelo Coração bondosissimo de Maria. — D. Maria do Carmo Pires Borges encommenda uma missa de promessa por uma graça especial. — D. Agueda Saradaz pede acender uma vela e encommenda uma missa por alma de Bernardo Saradaz. — D. Maria Prates em agradecimento ao P. Claret por varios favores recebidos dá uma esmola para sua causa de beatificação. — A familia Miranda agradecendo favores recebidos do V. P. Claret offerta uma esmola para ser beatificado quanto antes. — D. Maria Angela Bastos tendo sido attendida mediante a novena das tres Ave Marias, publica seu agradecimento. — D. Maria Vamosy agradece varias graças recebidas para si e seus filhos por intermedio da novena das tres Ave Marias e a devoção de Santa Rita, toma uma assignatura de promessa e dá 2\$ para esta publicação. — D. Adalgisa

Miranda agradece ter seu filho Luis Nelson Miranda ficado bom mediante a protecção do V. P. Claret. — D. Maria do Carmo Prates publica seu agradecimento por ter recebido varios favores do Coração de Maria e do Veneravel Padre Claret. — D. Thereza Lopes Souza agradece varios favores recebidos do Coração de Maria e encommenda duas missas em louvor do Coração de Maria e do V. P. Claret. — D. Idalina de Bem agradece uma graça recebida. — D. Maria Saldanha Rosa externa sua gratidão ao Coração de Maria por uma graça recebida por intermedio da devoção das tres Ave Marias. — D. Justina Barão encommenda uma missa em acção de graças por favores recebidos de N. S. da Conceição. — D. Rita de Cassia Fontoura toma uma assignatura de promessa. — D. Paulina Rodrigues agradece ao Coração de Maria varias graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias, encommenda uma missa e pede a publicação.

Rivera — D. Maria Gloria Nunes agradece um favor recebido por intermedio da devoção a Nossa Senhora de Pompeia.

Rio Grande do Sul — Grassando nesta cidade a terrivel peste bubonica e estando a minha familia ameaçada de pegar a peste, recorri ao Immaculado Coração de Maria, promettendo mandar dizer uma missa e publicar a graça. Peço rezar tres Ave Marias para eu recuperar a saude ha tanto tempo perdida. Uma assignante

S. Sebastião do Paraizo — Envio a esmola para serem celebradas tres missas, uma ao Coração de Maria, outra ás almas do purgatorio por uma grande graça alcançada e outra á N. S. do Porto para minha tia ser feliz; envio 1\$ para velas. A. A. M.

Itaquy — D. Devercelina Piegas de Barros agradece por favores recebidos envia á redacção da «Ave Maria» 15\$, sendo 10\$ para ser resada uma missa ás almas mais abandonadas e 5\$ para velas.

Passos — D. Alzira da Cunha manda a esmola de duas missas, sendo uma em acção de graças por ter obtido a cura de um seu filho. — A. G. V. a esmola para celebrar tres missas. Randolpho M. Vasconcellos.

S. José do Rio Pardo — Em cumprimento de promessa remetto a esmola para serem celebradas quatro missas pe'as almas. Escolastica Pinto.

Campinas — D. Escolastica Campos envia 5\$ para as almas necessitadas em acção de graças por ter alcançado pela intercessão da Beata Therezinha uma collocação para um sobrinho e mais 1\$ para esmolas tambem por outra graça alcançada do Coração de Maria. — D. Julieta Nuceroz pede a publicação de uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias.



OS CONVALESCENTES E FRACOS

ENCONTRAM A

SAUDE E VIGOR

USANDO O

VANADIOL

o Grande fortificante

Licenciado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, 114 em 6-12-1915

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

DIURETOL

Licenciado pela Saude Publica n.º 728 em 8 de Março de 1922

GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDRA
O MAIOR DESSOLVENTE DO
ACIDO URICO

EFFICAZ NO TRATAMENTO

Arthritismo	Rheumatismo
Gonorrhéas	Molestias da
pelle	

O MELHOR REMEDIO DOS RINS

VIDRO 7\$000 — Pelo Correlo

**PEDIDOS AO
LABORATORIO CHIMICO
VANADIOL**

CAIXA POSTAL, 1.656 — S. PAULO

**O ESPIRITO DA BEMAVENTURADA
THEREZA DO MENINO JESUS**

SEGUNDO OS SEUS ESCRITOS E
AS TESTEMUNHAS OCULARES DE SUA VIDA

— PREÇO 4\$000 —

À VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

SUMMA ESPIRITUAL

pelo P. Gaspar da Figueira, S. J.
maravilhoso auxiliar na vida espiri-
ritual, sendo compilado segundo os
"Exercicios Espirituaes"

Ao preço de 2\$000 nesta Administração

Pelo correio mais 500 réis.

**Caminho recto e seguro
para chegar ao Céu**

E' o devocionario mais bello da
lavra do Veneravel Padre
Antonio Maria Claret, traduzido
ao portuguez

PREÇO 4\$000 — Nesta Administração

PRECISO REPRESENTANTES

DESEJA GANHAR 2.000 DOLLARES POR ANNO?

O conseguirá vendendo minha fórmula, Patente N. 85910, para fazer espelhos em casa; formulas especiaes para fabricar sabonetes e elaborar toda sorte de artigos. Não se precisa machinaria, experiencia, nem capital. Posso 20.000 formulas allemãs para toda classe de preparados e industrias. Escrevame e mandar-lhe hei de graça os 4 Catalogos especiaes, nos quaes encontrará o caminho de ganhar dinheiro e preparar-se um bom futuro. Mandarei tambem uma amostra do espelho feito com este novo systema. Levo já 10 annos vendendo fórmulas á industria, o que vem provar a minha competencia e seriedade.

Endereço: ANTONIO FORMOSO (Inventor)
LA CORUÑA — HESPAÑA

CASA LEBERT

RUA JOSÉ BONIFACIO, 31 — S. PAULO

Artigos Religiosos: Damascos, galões, gregas, franjas, paramentos, calices, banquetas, livros de missa, missaes, bentinhos do Carmo etc. — Artigos para bordadeiras: Canotilhos, etc. — Artigos para empresas funerarias: Sortimento completo

**EIS O QUE NOS ESCRIVE O GRANDE SCIENTISTA
BRASILEIRO DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado **VERMIOL RIOS**. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellento obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O **VERMIOL** é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felício dos Santos